



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM DUAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR

SILVA, Ana Paula Pinheiro da. (PIC) – FECILCAM
FERREIRA, Marcelo Marchine (OR) – FECILCAM

RESUMO: A pesquisa teve por foco levantar informações acerca do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos cursos de Ciências Contábeis de duas instituições estaduais de ensino superior paranaenses. A questão norteadora da pesquisa consistiu na seguinte: quais TICs estão presentes e como estão sendo aplicadas no ensino de graduação em Ciências Contábeis na FECILCAM e UEM? Delimitou-se a investigação nas duas instituições por tratar-se de projeto vinculado à pesquisa em desenvolvimento junto ao GEPECONT (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Conhecimento e Tecnologias). O objetivo geral é identificar quais TICs estão presentes e como estão sendo aplicadas no ensino de graduação em Ciências Contábeis na FECILCAM e UEM. Os objetivos específicos da pesquisa consistiram em: realizar revisão de literatura sobre os assuntos pertinentes ao tema da pesquisa; identificar nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis das instituições objeto da pesquisa, elementos que evidenciem o planejamento e o estímulo para o uso das TICs nos processos de ensino. Metodologicamente a pesquisa seguiu uma orientação quali-quantitativa. Utilizou-se da estratégia de levantamento e análise documental para sua condução e adotou o questionário a consulta a documentos de fontes primárias como técnicas de coleta de dados. O estudo mostrou que embora seja reconhecido por meio dos professores respondentes a contribuição das TICs no processo de ensino aprendizagem, a maioria deles ainda encontram-se conservadores quanto ao uso das mesmas em sua prática docente.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologias da Informação e Comunicação. Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC – trouxe ao ensino novas oportunidades para a disseminação do conhecimento, como exemplo pode ser citado a internet, onde nos é possibilitado encontrar informações em tempo real sobre os mais diversos assuntos. A diversidade de informações aliada a grande possibilidade de explorar essas informações como apoio no processo de aprendizagem tem trazido para a educação grandes desafios



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

No cotidiano das pessoas as TIC trouxeram diversas mudanças nas formas de se realizarem tarefas como, por exemplo, realizar transações bancárias sem sair de casa, milhares de pessoas encontram-se diariamente conectadas em redes sociais, onde conhecem e buscam por pessoas de diferentes lugares e culturas, a disponibilidade de informações através de sites, blogs, fóruns de discussão entre outros, traz no momento a era da informação.

É neste sentido que a presente pesquisa buscou investigar diante das mudanças ocorridas pelo advento das TIC, quais delas, incluindo as mídias digitais, estão sendo utilizadas pelos professores do ensino superior de graduação em Ciências Contábeis em específico a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM).

A escolha por estas instituições se deu devido a pesquisa ser um projeto piloto vinculado ao grupo de pesquisa GEPECONT (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Conhecimento e Tecnologias) que pretende fazer a mesma pesquisa em todas as instituições estaduais de ensino superior que ofertam o curso de graduação em Ciências Contábeis. Esta escolha se deu também pelo fácil acesso, e pelo fato das instituições UEM e FECILCAM serem instituições de portes diferentes, mas possuírem conceitos iguais no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) em 2006, ambas com conceito quatro.

A pesquisa teve como objetivo geral a identificação junto aos professores, dos recursos das tecnologias da Informação e Comunicação – incluindo as mídias digitais – sendo aplicadas no ensino de graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Maringá e na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, instituições estaduais de ensino superior do Paraná. Os objetivos específicos da pesquisa foram: realizar revisão de literatura sobre os assuntos pertinentes ao tema da pesquisa; identificar nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis das instituições objeto da pesquisa, elementos que evidenciem o planejamento e o estímulo para o uso das TICs nos processos de ensino-aprendizagem; realizar análise dos resultados verificados nas instituições objeto da pesquisa, destacando os pontos convergentes e divergentes sobre a aplicação das TICs pelos professores no processo de ensino.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

2 REVISÃO DE LITERATURA

As Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC – dentro do contexto da Sociedade da Informação e do Conhecimento constituem um dos principais fatores que, com sua rápida evolução e expansão, proporcionaram a intensificação da produção, acumulação e uso de informações e conhecimentos pela sociedade como um todo. Demo (2009) afirma que vivemos hoje não em uma sociedade do conhecimento, mas em uma sociedade intensiva em conhecimentos, dado que o volume de aplicação de conhecimentos nas mais diversas atividades e dimensões das sociedades é marcadamente maior do que comparado com épocas e períodos anteriores.

A intensidade com que as aplicações tecnológicas – em especial as TIC – estão presentes na vida de organizações e pessoas é, hoje, inimaginável de ser mensurada. Seriam inúmeros os exemplos que poderiam ser dados aqui para ilustrar tal afirmação, facilmente constatável pela simples observação da realidade circundante.

No âmbito da educação em muito se fala na inserção das TICs, assim é necessário o estudo desse processo de mudanças, para que possa contribuir na prática de ensino aprendizagem mais afetiva. De acordo com Gonçalves et. al. (2008, p.1) as TICs

... assumem papel relevante na vida societária, merecedor de investigação, a fim de se perceber sua influência e incorporação nos processos pedagógicos. Seu poder multiplicador e aplicabilidade às tarefas humanas, desde o lar, indústria e comércio até a pesquisa e o ensino, contribuíram, de forma significativa, para a constituição do pensamento hegemônico de que as tecnologias são essenciais à vida moderna. Contudo, os aparatos tecnológicos devem ser discutidos com base em princípios morais e éticos, em que o ser humano seja sujeito e utilize as tecnologias para facilitar sua vida e a todos semelhantes.

As universidades frente a um processo de transformação social necessitam de incluí-las no meio acadêmico, “propiciando aos alunos maneiras diversificadas para que a educação evolua” (SANTINELLO, 2009, p.83).

Moraes (2006, p.10) afirma que

O uso das tecnologias de informação e comunicação tornou-se uma necessidade no mundo em que vivemos. As tecnologias de informação e comunicação configuram novas formas de vida. O computador e os seus recursos estão sendo amplamente utilizados em nosso dia a dia. Com essa máquina, uma parte da sociedade convive com as praticidades criadas por suas diferentes aplicabilidades.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Embora esta inclusão deva acontecer, ela não se limita em apenas disponibilizar laboratórios de informática. É fundamental que os professores sejam mais críticos, e reflitam sobre quais são as ações que poderão contribuir para as mudanças, pois segundo Alonso (2003, p.30 apud SANTINELLO, 2009, p.74)

A transformação que se busca exige uma visão: mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais ética, mais democrática e tecnologicamente eficiente. Requer, portanto, a preparação de profissionais dinâmicos, professores e administradores escolares capaz de promover e conduzir mudanças necessárias.

Neste mesmo contexto NEVES e DUARTE (2008, p.784) dizem que “a simples utilização de computadores interfere muito pouco na qualidade do ensino e não leva, necessariamente, os estudantes a aprenderem mais”

Para muitos educadores esta inclusão tecnológica torna-se um paradigma, ou seja, eles se opõem a esta mudança, pois, não conseguem compreender que “qualquer recurso técnico – pedagógico é uma alternativa de trabalho, para que o docente desenvolva atividades reflexivas e autônomas com seus alunos” (SANTINELLO, 2009, p. 79), muitos outros as utilizam apenas para embelezamento da aula, o que também em nada contribui na aprendizagem:

...as tecnologias por si mesmas não são capazes de operar mudanças na relação pedagógica e elas podem servir tanto para reforçar um modelo educativo conservador, quanto para apoiar uma aprendizagem contextualizada, interdisciplinar, interativa, colaborativa e prazerosa. (RIBEIRO, 2007, p.14)

Guimarães (2004, p.70) nos traz um exemplo dessa utilização das TICs como embelezamento da aula instrucionista, na qual ela denomina de inovação conservadora:

...a utilização do POWER POINT como retroprojeter mais sofisticado, fato que não elimina o caráter expositivo da aula, tão pouco desconfigura o professor como transmissor do conhecimento. Poríamos inferir que a simples presença da tecnologia na escola não induz o professor a repensar seu modo de ensinar, nem ao menos estimula os alunos a adotar novos modos de aprender.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

A implantação das TICs deve promover um repensar na ação docente, pois essas tecnologias estarão sempre presente no dia a dia dos discentes. Nesse sentido Demo (2010, c) afirma que

Lidar bem com computador, pesquisar na internet, produzir conhecimento com plataformas que facultam autoria, trabalhar buscas mais inteligentes de informação disponível, comunicar-se efetivamente, etc..., vão se tornando habilidades indispensáveis para o mercado e para a vida.

Cabe então dar novos sentidos aos papéis dos professores e também dos alunos, para que quando houver a utilização das TICs surja o efeito de contribuição com a aprendizagem, como menciona Guimarães (2004, p.70) é necessário que “o professor consiga analisar quando deverá usar ou não o computador e principalmente por que usá-lo”. Para NEVES E DUARTE (2008, p.778)

...o professor deve deixar a primazia do texto impresso como fonte única de conhecimentos válidos, pois os jovens de hoje deixam de utilizar o livro, jornal, revistas impressos para buscar informações na internet, onde acreditam encontrar tudo o que lhes é necessário para ficarem informados.

Mesmo observando as vantagens das TICs na educação, alguns professores recusam utilizá-las como apoio pedagógico, Guimarães (2004, p.68-69) coloca que esta recusa em usar o computador como uma “forma de impelir que as pessoas percebam sua limitação ao lidar com a tecnologia, não deixando margem para questionamento sobre sua competência em ensinar” ou ainda que “o professor acredita que a introdução do computador na sala de aula poderia dispensar sua presença”.

Ao aluno caberá buscar as informações, deixar de apenas receber os conteúdos, e passar a contribuir com a construção do seu conhecimento, o professor como menciona Cruz (2008, p.1027) “deverá desafiar os alunos, mostrando-lhes entre as várias possibilidades de aprendizagem, caminhos que poderão ser percorridos”, acrescentando ainda que o professor

... passará a ser o intermediador, ajudando o aluno a analisar as fontes de informação que possuem as melhores evidências sobre um determinado fato ou assunto, centrando sua atenção não mais na função de transmissão de informações, mas sim na de mediação do saber do saber. Já o aluno deverá deixar a posição de passividade, na qual apenas recebia



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

informações de livros e do professor, para se tornar um ser mais partícipe do seu processo educativo. (CRUZ, 2008, p. 1027-1028)

Nesta perspectiva, o ensino não está estagnado, ele passa a ser um projeto de educação contínua, que deve ser buscado ao longo da vida.

Fale-se então em educar os estudantes para a autonomia, para que possam buscar as informações e transformá-las em conhecimento. Conhecimento este que não deve ser confundido com informação, Para DEMO (2009) a “informação é a matéria prima do conhecimento”, o que nos é apresentado através nas TICs são as informações que devem ser interpretadas e transformadas em conhecimento:

Conhecimento não pode, propriamente, ser algo fixado, empacotado, processado, a não ser em sua face sintática (gramática). Em sua face semântica (hermenêutica e interpretativa) é movimento sem fim de desconstrução e reconstrução. A informação processada e armazenada no computador, no entanto, pode virar conhecimento, desde que desconstruído e reconstruído admitindo intensidade semântica. (DEMO, 2009)

As informações podem ter várias interpretações, elas são fatos soltos, um mesmo fato ao ser analisado por um indivíduo terá uma visão diferente de outro que fizer a mesma análise, ou seja, será a mesma informação, mas com interpretações distintas, neste sentido CRUZ (2008, p.1031) coloca que

Conhecer é um ato de interpretação individual, uma apropriação do objeto pelas estruturas mentais de cada sujeito. É uma reconstrução das estruturas mentais do indivíduo, realizada por meio de suas competências cognitivas, ou seja, é uma modificação em seu estoque mental de saber acumulado, resultante da interação com a informação.

Os professores aliados às TICs podem transformar suas aulas em busca por informações, criando aulas inovadoras, motivadoras, onde o aluno deixa de ser um indivíduo passivo, e torna-se ativo passando a se interessar mais pelas aulas.

Nesta perspectiva DEMO (2010b) traz a educação pela pesquisa, onde professores e alunos devem olhar a pesquisa como aliada à construção do conhecimento. SANTINELLO (2009, p.78) diz que “o professor precisa refletir sobre o processo de sistematização e articulação de todas as informações que o rodeia, bem como sobre a capacidade de questionar, de reconstruir e de avaliar sua própria construção do conhecimento”



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

O professor deverá além de auxiliar os alunos nos problemas propostos a eles, também deverá criar seus materiais "docentes como regra não pesquisam e elaboram, não produzem material didático próprio, não são autores, o que impede de motivar seus alunos a se tornarem autores". (DEMO, 2010b).

Para o DEMO (2010b) "o professor que se limita apenas em dar aulas, exerce função de auto falante, repercutindo conhecimento alheio e que na prática, sequer é conhecimento propriamente (é informação estabilizada)". Ainda neste contexto o autor critica o uso das apostilas e dos materiais obrigatórios, argumentando que os mesmos não contribuem no processo produtivo de conhecimento dos alunos

Atrelamento a apostilas e materiais obrigatórios, muitas vezes alinhando redes inteiras de escolas, apropriados para dar "aula" sem qualquer autoria; além de esconder noção completamente obsoleta de conhecimento, evita procedimentos participativos e produtivos de aprendizagem, em nome da transmissão de conhecimento; apostila como material de pesquisa não coloca qualquer problema, mas é problema como "bíblia" escolar, em especial porque afoga a face disruptiva do conhecimento inovador e evita que o aluno embarque no processo produtivo de conhecimento, indispensável para oportunidades na sociedade e economia intensivas de conhecimento. (DEMO, 2010b)

DEMO (2010a) nos mostra algumas estratégias pedagógicas que proporciona o estímulo à autoria:

Em plataformas como o blog, realça-se a autora individual como iniciativa de todo internauta comprometido com sua autoria pessoal; no entanto, seus textos, ao serem divulgados eletronicamente, tornam-se, de certa maneira públicos, podem ser comentados/criticados/valorizados/descartados, o que empurra a autoria para patamares mais bem marcados pela arte de bem argumentar. Em plataformas como a WIKI o trabalho coletivo facilmente instaura a ética da autoridade do argumento, não do argumento de autoridade, de certo modo obrigando todos a aprenderem de todos.

A utilização das TICs na aprendizagem contribui para instigar os indivíduos a ter autoria, a investigar a produzir conhecimento

São inúmeros as estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas utilizando-se softwares educativos, *World, Wide Web*, ambientes síncronos (*chats*, videoconferência) e assíncronos (listas, grupos de discussão, correio eletrônico etc). As conexões estabelecidas, intercâmbio, levam os sujeitos a ficem fascinados com esse mundo que se descortina. (GONÇALVES et al, 2008, p. 15 aput SATINELLO, 2009, p. 79)



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Todas essas questões são um desafio para a escola, são muitas as responsabilidades, é necessário atrelar a teoria à prática, ou seja, contextualizar, problematizar as aulas, para que os alunos sintam-se motivados, curiosos, interessados em transformar a grande quantidade de informações em conhecimento, e assim aplicá-las, conduzindo uma educação voltada a realidade encontrada hoje.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente a pesquisa seguiu uma orientação quali-quantitativa. Utilizou-se da estratégia de levantamento e análise documental para sua condução e adotou o questionário a consulta a documentos de fontes primárias como técnicas de coleta de dados.

No pólo quantitativo, o questionário utilizado para a obtenção dos resultados foi elaborado e aplicado utilizando a ferramenta “formulários” Google Docs. O Google Docs é uma plataforma de aplicativos online, com princípios de Cloud Computing e disponibilizada gratuitamente para todos os usuários das contas de e-mail da Google. O pacote de aplicativos disponibilizados contempla editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentações e de criação de desenhos, além de espaço virtual de 1 Gigabyte para armazenamento dos arquivos criados na plataforma ou de outros arquivos que os usuários queiram armazenar.

A ferramenta “formulários” utilizada na pesquisa proporciona rapidez e facilidade na criação e aplicação de questionários, dado que, para a coleta das respostas, pode-se enviar por e-mail o endereço do formulário (gerado automaticamente pela plataforma Docs) como link ou incluído no corpo da mensagem, ou também vinculá-lo em uma página de site para que os respondentes acessem e respondam. Essa última opção apresentada foi a adotada para a pesquisa. O orientador da pesquisa criou um site (<https://sites.google.com/site/gepecontpesquisas/uso-de-tics-por-professores-de-ciencias-contabeis>) e vinculou o formulário criado a ele. Posteriormente foram enviados e-mails aos professores das duas instituições objeto da pesquisa com o endereço do site para que acessassem e respondessem ao questionário.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Após a elaboração do questionário e sua vinculação ao site, e antes do envio de seu endereço a todos os professores das instituições, foi realizado um pré-teste com dois professores, sendo um de cada instituição objeto da pesquisa e depois da verificação do pré-teste o questionário ficou disponível aos professores no site já mencionado por cerca de 20 dias.

3.2. RESULTADOS

As instituições de ensino superior objeto da pesquisa possuem quadro de 41 professores, sendo 15 professores da instituição FECILCAM e 26 da UEM, para a obtenção dos resultados contamos com a colaboração de 15 professores, sendo 53% professores da UEM e 37% da FECILCAM. Dos respondentes 80% tem mais de 36 anos, a maior titulação declarada por eles foi mestre com 67% das respostas, quanto a formação 47% declararam ter titulação em Ciências Contábeis, sendo a maioria professores do quadro efetivo, com regime TIDE, com carga-horária concentrada em sua maior parte no curso de Ciências Contábeis.

A pesquisa mostrou que 80% dos respondentes sempre utilizam blogs e sites como meio de informação, e 60% sempre utilizam os livros como meio de informação no seu dia-a-dia, sendo as mídias desktop, notebooks e netbooks o recurso eletrônico mais utilizado por eles. A maioria dos professores respondentes declararam utilizar computador e internet à 11 anos ou mais, sendo 93% e 87% deles respectivamente, 66,66% dos respondentes responderam ter adquirido conhecimento para utilizar a internet através da prática do trabalho ou sozinho e a maioria dos respondentes declararam ter adquirido seus computadores pela necessidade de estudo ou trabalho.

Diante da freqüência das práticas relacionadas com navegação na internet, a pesquisa mostrou que todos os professores sempre enviam e recebem emails, mostrou também que 53% deles geralmente participam de fórum, listas e grupos de discussão, 60% deles freqüentam cursos online, através da pesquisa foi possível observar que eles utilizam das ferramentas das TICs como meio de aprendizagem e também às utilizam em seu dia-a-dia, como exemplo 73% dos respondentes declararam realizar transações bancárias através da internet.

Com relação aos recursos utilizados para trabalhar os conteúdos dentro do espaço de sala de aula, 87% dos respondentes utilizam livros didáticos com predomínio de texto,

The logo for VI EPCT features the text 'VI EPCT' in a large, bold, gold-colored serif font. To the left of the text is a pair of black-rimmed glasses with clear lenses. The background is a dark, textured surface with a yellow horizontal band behind the text.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

86% utiliza ou enxerga aplicação na utilização de parte de livro (fotocopiado), 87% disponibilizam apostilas em arquivos digital, 40% utiliza softwares educativos ou aplicativos específicos em suas aulas, sendo que o restante não utiliza, mas enxergam aplicação, 67% utilizam de laboratório de informática em suas aulas, com isso a pesquisa mostrou que grande parte dos professores respondentes mesmo sabendo de suas aplicações, ainda se encontram conservadores quanto ao uso dos recursos tecnológicos, uma vez que é expressivo a quantidade de professores que utilizam de livros ou parte deles, como apoio para trabalhar seus conteúdos.

Todos os respondentes declararam ter ocorrido mudanças em seu dia-a-dia, decorrentes do uso das TICs, em especial os relacionados com a internet, sendo essas mudanças relacionadas ao aspecto do acesso a informação. 93% declararam que ocorram mudanças na otimização seu tempo, 93% responderam que as mudanças influenciaram também em sua comunicação com os outros para melhor, 80% declararam que houve mudanças em seus relacionamentos e em seus lazeres para melhor. Assim ficou possível observar através da pesquisa que de algum modo as TICs influenciaram e mudaram para melhor a rotina dos respondentes.

Quanto a presença dos softwares na prática docente o editor de apresentação, planilhas eletrônicas e editor de textos ganharam destaque nas respostas dos professores, todos declaram utilizar sempre ou geralmente tais recursos em sua prática docente. Considerando os recursos tecnológicos que as instituições de ensino superior objeto da pesquisa disponibilizam aos professores para sua prática docente, 93% dos professores declararam terem em suas instituições internet sem fio, 37% dos professores responderam ter disponível em sua universidade formação continuada para promoção do uso dos recursos da internet ou de outras tecnologias para o apoio a prática docente, sendo que 27% declararam que tal formação deveria melhorar, outros 60% declararam não possuir essa formação em sua instituição.

Em relação aos equipamentos atualizados disponibilizados para acesso a internet todos os professores declararam possuir em suas instituições embora 73% declararam que tais equipamentos deveriam ser melhorados. Quanto ao estímulo para o uso consciente de recursos da internet como fonte de pesquisa e para a preparação das aulas 40% dos respondentes declararam serem estimulados, embora deva ser melhorado, em contrapartida 53% declararam não possuir tal estímulo, mas acreditam que deveria existir, 73% dos



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

respondentes declararam possuir em suas instituições laboratórios de informática, mas que este deveria ser melhorado.

Considerando o uso dos recursos das TICs, em especial os relacionados com a internet como recurso pedagógico em suas atividades educativas, 60% dos respondentes sempre buscam por textos complementares em sua prática docente, 40% dos professores declararam sempre utilizar dos recursos das TICs para a construção de textos individuais, 13% dos respondentes sempre utilizam os recursos das TICs para a construção de textos coletivos, 73% responderam nunca produzirem conteúdos em blogs, 60% responderam nunca proporcionar participação em salas de bate-papo temáticas e também nunca proporcionar a participação em listas e fóruns de discussão coletiva, 53% dos respondentes declararam nunca participarem de redes sociais criadas com fins educativos e 40% dos professores responderam disponibilizar e compartilhar arquivos com seus alunos.

Foi possível observar com a pesquisa que embora os professores respondentes participem de fórum e grupos de discussões para a busca da construção do conhecimento, a maioria dos respondentes não utilizam de tais recursos como apoio didático em sua prática docente.

Quanto ao meio de comunicação com os alunos fora da sala de aula o meio mais utilizado por eles é o email totalizando 87% dos respondentes, as redes sociais não são sempre utilizadas pelos professores como meio de comunicação com os alunos, grupos de discussão, blogs e sites não são utilizados por 53% dos professores, editais de avisos impressos e afixados em local próprio são utilizados raramente por 47% dos respondentes, 20% deles geralmente faz uso destes impressos e 13% sempre os utilizam, com isso a pesquisa mostrou que os professores respondentes, ainda encontram-se conservadores frente aos meios de comunicação disponíveis nos recursos tecnológicos.

Com relação ao uso funcional dos recursos das TICs, em especial os relacionados com a internet, 47% dos professores declararam nunca utilizarem recursos para digitar textos, provas e outros documentos em gerenciadores online, em contrapartida 73% deles utilizam para a elaboração de suas aulas o Power Point, Youtube, imagens, gráficos. 60% dos respondentes declararam nunca ter criado WebQuests. Wikis, blogs ou redes para seus alunos, 73% dos professores responderam nunca ter usado seu blog, site twitter em sua prática docente. Através das respostas obtidas foi possível observar que mesmo as TICs tendo promovido mudanças no cotidiano dos professores, mesmo eles utilizando dos



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

recursos das TICs como meio de aprendizagem próprio, estes recursos estão pouco presente em sua prática docente.

Isso foi também verificado na análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) que teve por finalidade identificar se as instituições objeto da pesquisa evidenciam o planejamento e o estímulo para o uso das TICs no processo de ensino aprendizagem para isso, foi analisado se os PPPs atendiam as Diretrizes Curriculares Nacionais e se exploravam ainda mais o que previsto neles em relação ao uso das TICs no ensino.

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 é a responsável em instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior, devendo as Instituições organizar o currículo para os cursos de Ciências Contábeis através do Projeto Pedagógico, existe no Art. 3º da DCN a preocupação com questões atuais da educação, como as inovações tecnológicas, devendo o curso de graduação de Ciências Contábeis proporcionar, condições para que o aluno seja capacitado a

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A instituição FECILCAM especifica em seu PPP a utilização dos recursos tecnológicos nas disciplinas de estágio supervisionado, estudos independentes, contabilidade e simulações empresariais, tecnologia da informação aplicada a contabilidade, ficando evidente a exploração de alguns recursos tecnológicos como: laboratório de informática, equipados com computadores, impressoras, *softwares* específicos da área contábil, acesso a internet entre outros. Traz também em seu PPP que em outras disciplinas também se farão presente o uso de recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem, deixando a cargo da coordenação do curso e dos professores das disciplinas específicas o planejamento e utilização dos recursos tecnológicos em laboratório de informática. Na UEM a especificação do uso dos recursos tecnológicos se dá nas



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

disciplinas, estatística, contabilidade industrial e comercial através da utilização de computadores, internet e *softwares* específicos.

Ambas, instituições trazem como justificativa de alteração dos seus PPPs as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, devido às tecnologias de informação e comunicação, embora as duas instituições atendam as exigências da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, quanto a exploração das TICs nenhuma das instituições abordam o assunto mais profundamente, não contendo especificações de como se dará a utilização dos recursos tecnológicos, apenas que será utilizado laboratório de informática em algumas disciplinas, não contendo nenhum outro recurso tecnológico diferente deste mencionado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que embora as TIC estejam presentes no cotidiano dos professores investigados, até mesmo para adquirir conhecimento próprio, essas ferramentas ainda são pouco exploradas por eles como ferramentas para o ensino, sendo o livro didático ainda o recurso mais utilizado na prática docente como apoio ao processo de ensino aprendizagem.

Foi possível observar também através da pesquisa que é reconhecido por parte dos professores as possibilidades de melhora no ensino com a utilização dos recursos tecnológicos. Como revelou a pesquisa a maioria dos professores adquiriram conhecimento sobre o manejo das TICs sozinhos ou por necessidade do trabalho, o que pode ter contribuído para a falta da prática em trabalhar com recursos tecnológicos mais avançados, como criação de blogs, emails e fórum de discussão.

Quanto ao meio de comunicação utilizada entre os professores e alunos, a pesquisa mostrou que o email é utilizado com maior frequência. Os meios de comunicação que proporcionam maior interação entre professores e alunos (blogs, fóruns, grupos de discussão), são pouco explorados para a comunicação e apoio ao ensino.

A presente pesquisa revela que embora os professores pesquisados façam uso das TICs, este ainda é muito superficial, sendo ainda muito conservadores em sua prática docente, e isso ocorre até mesmo por parte da coordenação do curso, pois os PPPs não



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

abordam nenhum outro recurso tecnológico se não os laboratórios de informática, que sozinhos não trazem nenhuma mudança significativa na prática docente.

Esta pesquisa não pode ser generalizada, devido ter sido limitada apenas em parte dos professores das duas instituições de ensino superior objeto da pesquisa, e por ter como fonte de coleta de informações apenas o questionário. Com a finalidade de informações mais específicas, pretende-se ampliar a presente pesquisa aos demais cursos das instituições de ensino superior, UEM e FECILCAM, afim de, verificar se as informações que foi esboçadas pela presente pesquisa é uma constante dos demais cursos. E para uma análise mais específica dos resultados sobre a prática dos professores frente ao uso das TICs, pretende-se aplicar novos questionários, e buscar junto aos professores por meio de entrevistas, dados mais detalhados das práticas docentes em relação ao uso das TICs, afim de, aprofundar e buscar mais informações e novos conhecimentos sobre o tema pesquisado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_diretrizes/ccnrces10_04_resol.pdf> Acesso em: 16/08/2011

CRUZ, José Marcos de Oliveira. **Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação.** *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.105, pp. 1023-1042. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf>> Acesso em: 20/03/2010.

DEMO, P. **Aprendizagens Virtuais.** 2010a. Disponível em:<pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/td5.html> Acesso em: 31/03/2010.

DEMO, P. **Educação Hoje.** 2010b. Disponível em:<pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/td2.html> Acesso em: 31/03/2010.

DEMO, P. **Novidades Tecnológicas.** 2010c. Disponível em:<pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/td4.html> Acesso em: 31/03/2010.

DEMO, P. **Pesquisa na internet.** 2009. Disponível em:<pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/profpesq6.html> Acesso em: 31/03/2010.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

GONÇALVES, M. T. L.; NUNES, J. B. Tecnologias de Informação e Comunicação: limites na formação e prática dos professores. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-2177--Int.pdf> Acesso em: 24/03/2010.

GUIMARAES, S. D. **Pesquisa colaborativa: uma alternativa na formação do professor para as mídias.** *Ci. Inf.* [online]. 2004, vol.33, n.1, p. 68-71. ISSN 0100-1965. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a08.pdf> Acesso em: 31/03/2010.

MORAES, S. A. O uso da internet na prática docente: reflexões de uma pesquisadora em ação. 107 folhas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2006. Disponível em: <www.ppe.uem.br/dissertacoes/2006-Sonia_Moraes.pdf> Acesso em: 31/03/2010.

MORAN, J. M. **Aprendizagem significativa.** Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/significativa.htm> Acesso em: 29/03/2010.

NEVES, M. A. C. M.; DUARTE, R. **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola.** *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.104, p. 769-789. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0729104.pdf>> Acesso em: 31/03/2010.

RIBEIRO, A.; CASTRO, J. M.; REGATTIERI, M. M. G. **Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio.** Brasília: UNESCO, MEC, 28 p. 2007. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001510/151096POR.pdf>> Acesso em: 31/03/2010.

SANTINELLO, J.; MACIEL, M. F. Pesquisa básica e aplicação tecnológica. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2009.104p. (Coleção Gestão Escolar e Contemporaneidade).
VALENTE, J. A. **Informática na Educação no Brasil: análise e contextualização histórica.** Coleção Informática para a mudança na Educação – O computador na sociedade do conhecimento. Disponível em: <rxmartins.pro.br/teceduc/computador-sociedade-conhecimento.pdf> Acesso em: 31/03/2010.